

2561 14/11/1992

JORNAL DO BRASIL

# <sup>Congresso</sup> Legislativo quer manter salário alto

## *Ibsen e Benevides criticam isonomia com congelamento*

**B**RASÍLIA — Não foi bem recebida, no Congresso, a sugestão do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, de que os salários dos servidores da Câmara e do Senado sejam congelados ou, no mínimo, sofram reajustes menores, até que sejam alcançados pelo Executivo. O presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), defende

que a isonomia salarial dos três poderes se processe pelo nível mais alto — o dos vencimentos dos servidores do Legislativo e do Judiciário. O presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), também acha que não se pode nivelar os salários por baixo. Ele lembrou que há menos de um mês os servidores do Congresso Nacional ameaçaram cruzar os braços, em busca de melhores salários.

Benevides entende que a isonomia só pode ser obtida de forma gradual, mas sem prejudicar o Le-

gislativo. Para ele, militares e funcionários públicos civis estão com os salários defasados, mas “isso se dá em razão da política salarial do governo, que dá aos servidores reajustes aquém das necessidades”.

O senador cearense lembra que o projeto deve ser de iniciativa do Executivo, e chama atenção para o fato de que os três poderes estão representados na comissão especial, criada para estudar o assunto. Segundo ele, isso fará com que se alcance a isonomia de forma equilibrada, atendendo aos interesses de todos.